

Teste de estresse data-base Dezembro 2020 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na

carteira de não-negociação - banking book), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza a empresa Integral Trust para o cálculo da Pban.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a clientes. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercado financeiro e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em

virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

O combate ao Covid-19 no continente Europeu enfrentou retrocessos a partir de meados de novembro, com um acentuado aumento no número de novos casos, apaziguados com novas medidas restritivas de deslocamento. A reaceleração de casos também acontece nos EUA, enquanto o país juntamente ao Reino Unido dá início a sua campanha de vacinação. Com a consolidação da eleição de Joe Biden e melhores perspectivas globais para a aprovação e início da vacinação em países emergentes, é pavimentado o caminho para a retomada gradual da economia global em 2021.

Em relação aos dados econômicos americanos, observa-se a manutenção de uma postura neutra do FED em relação aos pacotes de estímulos aprovados durante 2020, mantendo o mesmo nível de juros desde março de 2020, visto que durante os trimestres posteriores a inflação se manteve controlada abaixo de 1,4%. O desemprego por sua vez mantém tendência de baixa e vem superando as expectativas do mercado mensalmente, chegando a 6,70% nos dados divulgados em dezembro, abaixo do consenso de 8,00% do mercado. Ainda assim, estima-se que a economia americana em 2020 tenha encolhido 3,5%, resultado o qual, deverá ser revertido em 2021 caso confirme o consenso de mercado de 3,90% de crescimento do PIB. As medidas tomadas para conter a reaceleração do casos de Covid-19 no país foram em maioria adotadas localmente e de forma individual pelos estados, apresentando baixo impacto nos níveis de deslocamento e atividade econômica. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) aprovou durante o mês de dezembro o uso emergencial das vacinas das farmacêuticas Pfizer e Moderna, as quais, proporcionaram em seguida a distribuição de doses e início da primeira fase de vacinação contemplando profissionais da saúde e idosos. A eleição de

Joe Biden como presidente dos Estados Unidos, em novembro, ainda depende do desfecho da disputa por cadeiras no senado no estado da Georgia, que se dará em janeiro, para definição do governo. Há a possibilidade que ocorra a "*Blue Wave*", evento no qual o partido democrata consegue maioria no senado somado da conquista do poder executivo. A confirmação desse cenário poderá acarretar em uma nova expansão fiscal no país, com novos pacotes de estímulos e injeção de capital na economia. Essa conjuntura se somaria ao pacote fiscal de US\$ 900 bilhões, já aprovado pelo então presidente Donald Trump em 27 de dezembro.

A Europa, por sua vez, consolida o Brexit, saída do Reino Unido da União Europeia, com o acordo entrando em vigor em 1º de janeiro de 2021. O acordo trará um benefício inédito ao Reino Unido, no qual, as tarifas de todos os bens transacionados entre o país e o bloco serão zeradas. Em contrapartida, os casos de Covid-19 apresentaram altas no quarto trimestre, forçando os países europeus a adotarem medidas mais protencionistas quanto a mobilidade urbana e atividade econômica. Essas medidas foram efetivas para conter o crescimento de casos em grande parte da Europa, somada também do início das campanhas de vacinação em países europeus na última semana de dezembro, que se juntam ao Reino Unido no combate a pandemia. Entretanto, a Alemanha não teve sucesso em suas medidas de combate ao vírus, adotando em dezembro medidas mais rígidas de confinamento com prazo final para 10 de janeiro, podendo então ser estendido, de acordo com Angela Merkel. Ainda assim, os dados econômicos para o quarto trimestre na Zona do Euro se mantiveram positivos, com o controle do desemprego em 8,4%. O PMI (Purchasing Managers Index) Europeu, por sua vez, cresceu desde o fechamento do terceiro trimestre, atingindo 55,5 na leitura de dezembro, acima dos 53,0 projetados pelo consenso de mercado. Esses são sinais de que mesmo com o recente aumento no número de casos de Covid-19, a economia da Zona do Euro tem se mantido estável frente ao vírus e pode voltar a entregar crescimento em 2021.

Na Ásia, a China vem apresentando resultados fortes e consistentes, durante o quarto trimestre, o país apresentou PMI (Purchasing Managers Index) superior as expectativas do mercados em todos os meses, com exceção de dezembro (51,9 vs. 52,0 esperado). Dessa

forma, é esperado que em 2021 o país apresente crescimento robusto e uma recuperação plena, retornando para patamares pré-crise. Dado que a pandemia se apresenta sob controle em território chinês, é factível a retirada de estímulos fiscais do planejamento do governo, e dessa forma, diminuir possíveis riscos financeiros. Por outro lado, ainda há incerteza quanto ao papel que o governo de Joe Biden desempenhará nas relações entre China e EUA, dado que a administração Trump deve deixar um histórico negativo de tensões entre os países.

Brasil

A partir de meados de novembro, o Brasil enfrenta o ressurgimento no números de novos casos e óbitos devido ao Covid-19. Em busca da desaceleração de hospitalizações no país, diversas políticas de abertura econômica regrediram, em ações de governos locais, porém, houve baixa adesão desses programas e protestos populares contra os mesmos. O plano de vacinação no país foi inaugurado em 16 de dezembro, gerando expectativa sobre a ampla vacinação de grupos de risco e profissionais da saúde ainda no primeiro semestre de 2021. Entretanto, ainda não há data para seu início e também, não foi definida a vacina a ser utilizada. O país dispõe da fabricação local da vacina chinesa CoronaVac e também da farmacêutica AstraZeneca/Oxford. A comprovação de sua eficácia e o precedente de sua aplicação são fatores positivos para países emergentes que devem se beneficiar do seu uso, dado seu baixo custo de produção e de armazenamento.

De acordo com o boletim focus, mesmo com a piora do cenário sanitário, a expectativa de crescimento para 2020 teve melhora no quarto semestre, reduzindo a retração da economia para -4,40% no ano, seguido então de uma revisão para cima em 2021, indicando 3,49% de crescimento. Em detrimento de melhores resultados em relação aos estados da união, e o pagamento acima do esperado do diferimento de impostos por empresas, observa-se pequena revisão do déficit primário para -10,60% do PIB no ano. Mesmo com o provisionamento de estímulos através do pagamento de auxílios para a população, o país se manteve dentro da estimativa do Teto de Gastos para 2020.

A taxa de desemprego durante o quarto trimestre se manteve estável e encerrou o trimestre móvel até Outubro em 14,3%, abaixo do piso das projeções de 14,5%. O câmbio por sua vez, passa por um cenário favorável para o real, com a rápida valorização das commodities agrícolas, aço e minério de ferro fortemente impulsionadas pela retomada de importações e atividade econômica chinesa. Além disso, com a melhora do cenário pandêmico internacional, início das campanhas de vacinação e diminuição da aversão ao risco global, o fluxo de capital estrangeiro tem sido redirecionado para países emergentes. Dessa forma, durante o quarto trimestre, o real apresentou forte valorização frente ao dólar, chegando a patamares próximos a 5,10 durante dezembro.

A tendência de aumento da inflação, por sua vez, foi confirmada no 4º trimestre, com a leitura de 4,39% no IPCA divulgado pelo Boletim Focus de 24 de dezembro, superando próximo a 2,00 p.p. as projeções do mercado ao fechamento do terceiro trimestre. Por outro lado, o Banco Central do Brasil se mantém firme com a posição atual da taxa de juros. Apesar de ajustar o tom de seus argumentos sobre futuros cortes, o comitê declara atenção aos movimentos inflacionários, enquanto o mercado volta a ajustar a expectativa de juros para 3,00% a.a. para 2021. A expectativa para o IPCA em 2021 é de 3,34%, assumindo-se um viés de maior desaceleração no preço dos alimentos e bens industriais, beneficiados pela apreciação do dólar nas últimas semanas de dezembro e pela normalização do descasamento entre oferta e demanda na indústria.

Mercado

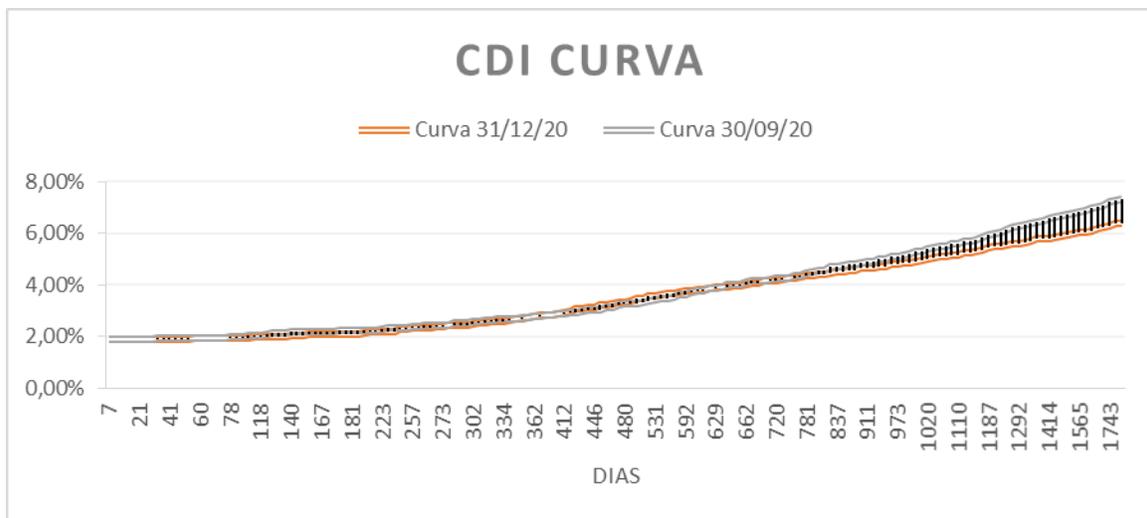
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

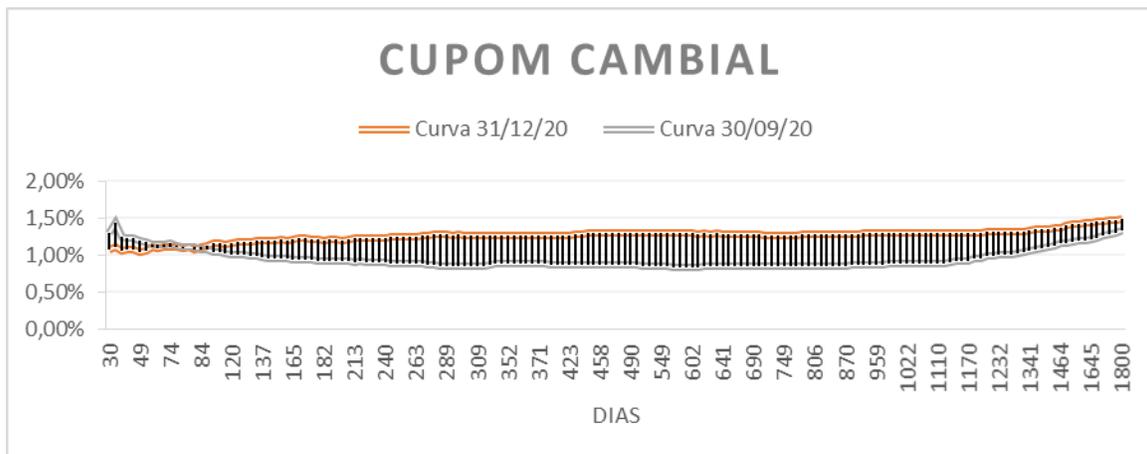
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

*A variação da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 8% no quarto trimestre de 2020.

Com relação ao cenário para 2021, levando-se em conta um aumento esperado na taxa Selic de 2,00% a.a para 3,00 %a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim focus apontando uma taxa de 5,00 para o fim de 2021, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 2,0% na curva de juros locais; Inclinação de 1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 166,7 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 593 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 1,9 milhões, sendo R\$ 1,8 milhões relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 86mil devido a variação cambial/cupom US\$.

R\$ R\$ R\$

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	168.520.997	166.741.163	-1.779.834
Cup. US\$	339.230	338.163	-1.067
CAMBIAL	339.230	254.422	-84.807
RY	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-1.865.709

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -2,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -1,5% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2020.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 170,4 milhões relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 764 mil relativo à variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 2 milhões, sendo R\$ 1,9 milhões relativo à taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 86 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

	R\$	R\$	R\$
Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	168.520.997	170.403.342	1.882.345
Cup. US\$	339.230	340.316	1.086
CAMBIAL	339.230	424.037	84.807
RY	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			1.968.239

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços, Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado o percentual dos ativos, não vinculados à Resolução 2.921 e as operações baixadas a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 12% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 31/12/2020.

Seguem abaixo os parâmetros:

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 2%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

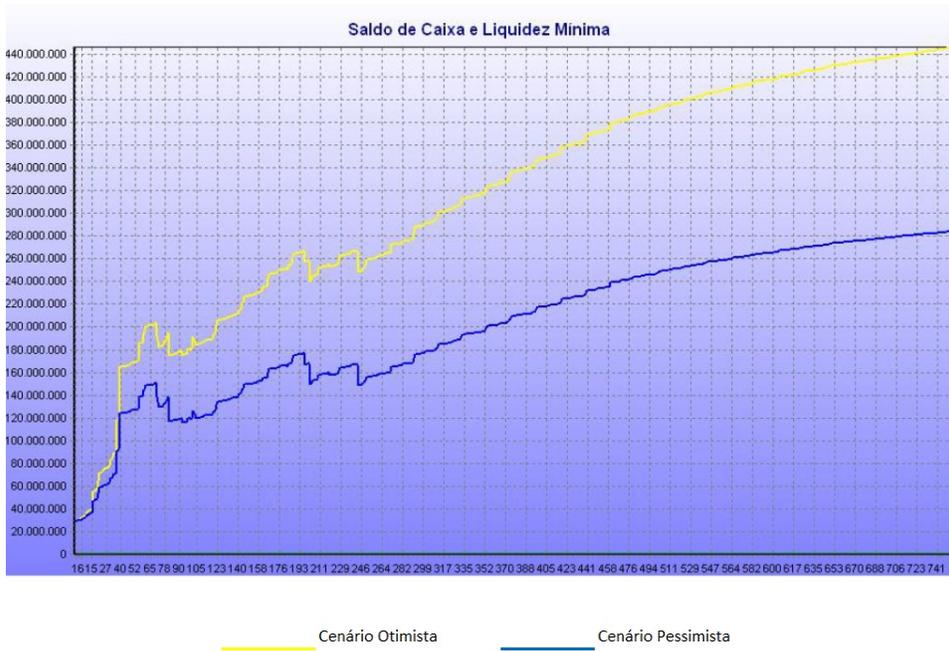
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 12%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

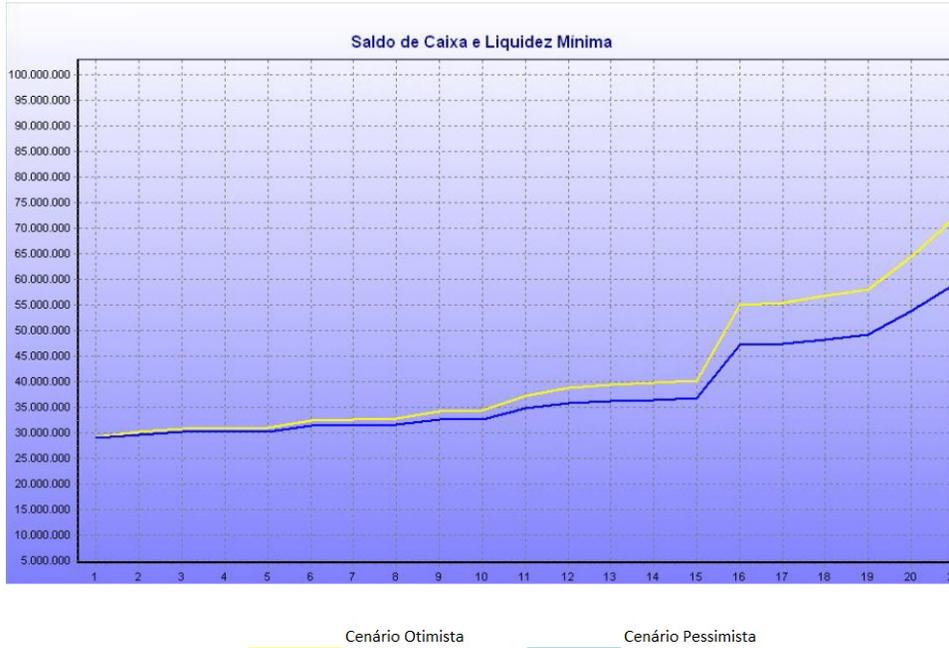
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva que aumenta no decorrer dos dias. Mesmo com algumas saídas previstas para os próximos 360 dias, as linhas de liquidez se mantêm positivas no longo prazo. É importante ressaltar que o Banco IBM possui linha de crédito com outros Bancos locais que suportam qualquer eventual necessidade de caixa no período.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o quarto trimestre de 2020, o Banco IBM através da sua geração de caixa conseguiu liquidar as dívidas em DI com instituições financeiras locais gerando uma redução nas despesas com juros. Como estes DI's estavam indexados a taxa pré fixada, houve um aumento no descasamento da carteira em taxa pré conforme demonstrado na exposição dos cenários se comparado à Setembro. Vale destacar que foi liquidada dívida em taxa pré fixada uma vez que todo o portfólio de dívida do Banco IBM em taxa pós fixada, está diretamente relacionada a CDB's 2921 e que não podem ter sua liquidação antecipada. Ainda assim, é importante mencionar que já no mês Janeiro de 2021 é esperado uma redução deste descasamento em aproximadamente BRL R\$ 30 milhões em virtude da emissão de CDB's em taxa pré do Banco IBM para a IBM Global Financing Brasil Administração Serviços. Mesmo diante deste descasamento existente na carteira pré do Banco IBM, é importante destacar que o passivo tem taxa inferior à taxa do ativo em pré. Vale também citar que a maior parte deste descasamento refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento para que o mesmo não aumente.

Vale lembrar também que à medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Importante ressaltar também que na análise feita é considerado o valor do ativo/passivo em seu vencimento. Considerando que no cenário analisado, o prazo dos ativos é mais longo que os do passivo, se analisássemos essa exposição pelo valor presente dos ativos/passivos, ele seria ainda menor.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o “match funding” entre a posição ativa vs passiva. O descasamento entre a carteira ativa vs. a carteira passiva pré-fixada identificado durante o quarto trimestre, não gerou prejuízo ao Banco IBM em virtude do cenário de manutenção dos juros em níveis baixos. Ainda assim, o descasamento vem sendo monitorado de perto pela Tesouraria com acompanhamento da diretoria do Banco.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição através da emissão de novos CDB's PRE ou caso necessário, emissão de novas dívidas pré-fixadas. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financeiro da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,1%.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. Demandas de caixa por crescimento do portfólio são analisadas e captadas no mercado e (ou) controladora.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 15% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 13,12%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 2,96%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2021 é de 3,00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Dezembro de 2020 atingiu R\$ 537.709.245,49 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,3%.

Elaboradores: Rafael Castro e Mirko Leandro

Revisor: Eduardo Wostemberg